

A Palinologia é uma importante ferramenta para auxiliar na interpretação de idades e em análises paleoambientais, uma vez que os palinomorfos são relativamente abundantes, resistentes e com grande capacidade de dispersão, o que os tornam um parâmetro significativo para os estudos paleontológicos. Devido a essas razões, esporos e grãos de pólen têm demonstrado elementos úteis para o posicionamento bioestratigráfico de depósitos paleozóicos na Bacia do Paraná. Entre os pontos de interesse está o Subgrupo Itararé, unidade litoestratigráfica de análise no presente trabalho, correspondendo cronologicamente ao Carbonífero Superior e Permiano Inferior à Médio. O Subgrupo Itararé é composto por depósitos caracterizados pela sedimentação em um duradouro evento glacial ocorrido no Fanerozóico. Embora exista uma grande quantidade de publicações com dados palinológicos desenvolvidos para o intervalo Pensilvaniano a Permiano da Bacia do Paraná, os trabalhos são relativamente escassos no que se refere ao estado de Santa Catarina, além de existir dúvidas com relação às idades dos depósitos mais basais em tal região. Desta forma, foram realizadas novas amostragens para análise palinológica coletadas em um afloramento no município de José Boiteux, porção nordeste deste estado, com o objetivo de identificar espécies-índice a fim de realizar o posicionamento bioestratigráfico, a partir da comparação destes dados inéditos com o palinozoneamento vigente. Após a etapa de campo, o material selecionado foi submetido ao processamento palinológico padrão no Laboratório de Palinologia “Marleni Marques Toigo”, o qual consiste na desagregação físico-química dos minerais, a partir do uso de ácidos (HF e HCl) para a recuperação da matéria orgânica. Após sucessivas lavagens para a neutralização do material, a cada etapa de utilização dos ácidos, foram confeccionadas 20 lâminas palinológicas, cinco para cada um dos quatro níveis estratigráficos amostrados, com os resíduos remanescentes concentrados na fração 25-250 micrometros. As lâminas foram analisadas através do uso da microscopia óptica. A análise revelou uma grande variedade de grãos de pólen, com predomínio de formas monossacadas, tendo sido constatados como os gêneros mais comuns *Potonieisporites*, *Caheniasaccites*, *Cannanoropollis*, além de formas estriadas como *Protohaploxypinus* e *Vittatina*. Esporos ocorrem de maneira subordinada nas associações, sendo comuns os gêneros *Calamospora*, *Horriditriletes* e *Lundbladispota*. Para o posicionamento bioestratigráfico, a abundância do gênero *Vittatina* e a identificação de *Illinites unicus* permitem atribuição à Subzona *Protohaploxypinus goraiensis*, base da zona *Vittatina costabillis*, cronologicamente correspondente ao Cisuraliano. Este trabalho faz parte de projetos integrados com recursos do CNPq (Processos 480385/2010-6 e 401791/2010-6).